



RESSUSCITAÇÃO CARDIOPULMONAR: simulação clínica e paciente real

Ellen Eduarda Santos Ribeiro¹, Lynara Silva de Oliveira¹, Rayff Rodrigues dos Santos¹, Talita Maria Lopes Fortes¹, Laís Rodrigues Silva¹, Flávia Dayana Ribeiro da Silveira²

RESUMO

Introdução: A formação do profissional para atuação em parada cardiorrespiratória (PCR) é focada principalmente em assegurar a técnica correta para uma ressuscitação cardiopulmonar (RCP) potencialmente salvadora. Devido a isso, houve um expressivo aumento na utilização de manequins que promovem a simulação da PCR colocando em prática a técnica da RCP, propiciando a aprendizagem e o desenvolvimento das habilidades corretas para a aplicação na prática clínica. Todavia, nas simulações com enfoque na realização da técnica correta, o preparo psicológico do futuro profissional, para uma situação real, é questionável. **Objetivo:** Relatar a experiência discente da graduação em Enfermagem, com prévia simulação em manequins de alta fidelidade, na ocorrência de PCR e RCP real. **Método:** Trata-se de um relato de experiência discente no campo de prática hospitalar em um hospital de urgências de Teresina, Piauí. As práticas hospitalares ocorreram durante a disciplina de Enfermagem em Emergências, totalizando quatro encontros no mês de junho de 2018. Os discentes foram distribuídos entre três setores do hospital: sala verde, sala de trauma e sala de estabilização, onde realizaram, dentre outras atividades, manobras de RCP em quatro pacientes, junto à equipe. **Resultados:** A prática no laboratório possibilitou aos discentes o desenvolvimento de habilidades técnico-científicas de reanimação. No entanto, a simulação no laboratório com manequins de alta fidelidade ressaltou a técnica, despertou uma falsa sensação de preparo, mas não desenvolveu a contento o equilíbrio psicoemocional dos acadêmicos durante a situação de RCP real e todo o contexto que a envolve: complicações como fratura de costela, provável óbito, contato com o familiar. **Conclusão:** É de suma importância que a utilização de recursos tecnológicos na aprendizagem das manobras RCP, em simulações de laboratório, esteja atrelada a metodologias que desenvolvam harmonia técnica e psicoemocional, capacitando profissionais que forneçam atendimento imediato e de qualidade, favoráveis na experiência das práticas de simulação real.

Palavras chave: Educação em Enfermagem. Simulação. Ressuscitação Cardiopulmonar.

¹Acadêmicos de Enfermagem da Universidade Federal do Piauí. Teresina, Piauí, Brasil. E-mail: elleneduardasr@hotmail.com

²Professora do Departamento de Enfermagem da Universidade Federal do Piauí. Teresina, Piauí, Brasil.